Avaí na Série A

Kzuka

Vida Feminina

clicShopping

"">DIÁRIO CATARINENSE

24 de novembro de 2008. | N° 8266

Veículos

Cresce a procura por consórcio

Modalidade não tem juros

Ao se deparar com juros mais altos e prazos mais curtos nos financiamentos de automóveis, o consumidor que decidiu comprar um carro zero encontrou no consórcio a melhor opção .

Em setembro e outubro, meses em que a crise internacional provocou uma escassez de dinheiro e encareceu o crédito, foram comercializadas 59.585 cotas de consórcios de veículos, 22,09% a mais que no mesmo período de 2007, segundo a Associação Brasileira de Administradores de Consórcio do Estado de São Paulo (Abac).

O crescimento do consórcio suplantou até mesmo a fase ruim que o setor automobilístico atravessa. Em outubro, quando as vendas de carros caíram 11% em relação a setembro e deixaram os pátios das montadoras cheios, as administradoras de consórcios de veículos registraram a entrada de 4 mil novos participantes no sistema.

- O consumidor foi à loja e viu que, com o financiamento mais caro, a prestação já não cabia mais no bolso dele. Por isso, resolveu partir para o consórcio, que é uma modalidade mais barata porque não tem taxa de juros - afirma Luiz Fernando Savian, presidente da Abac.

A isenção de juros é a principal vantagem do consórcio. A contrapartida é que, diferentemente do que ocorre com compras feitas por leasing ou financiadas pelo CDC, quem adquire um automóvel pelo consórcio não pode levar o carro para casa.

Nesta modalidade, o consumidor participa, em grupo, de uma espécie de "poupança programada", pagando prestações mensais. Mas o carro só pode ser retirado se forem quitadas as parcelas ou se o participante for sorteado.

SÃO PAULO

Dúvidas Freqüentes | Fale conosco | Anuncie - © 2000-2007 RBS Internet e Inovação - Todos os direitos reservados.